Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA

Bom dia, "CRAUNO."!
Nesta edição do INFRAEnergia: FAQ | Agenda | Diário Oficial | Fique de olho | Clipping

PARA AGENTES DO SETOR ELÉTRICO, SOLUÇÃO IDEAL PARA O GSF É VIA PL E NÃO JUSTIÇA

Leonardo Sarno de Aguiar e Mello

Para os representantes das principais associações do setor elétrico, a solução ideal para a dívida do risco hidrológico (GSF) das usinas é por meio da aprovação do PL (projeto de lei) 3.975/20, que atualmente está no Senado, e não por decisão judicial.

Existe hoje um debate acerca do impacto financeiro da dívida do GSF, que, dependendo do ponto de vista, pode variar de R$ 2,6 bilhões a R$ 30 bilhões. O valor mais alto varia a solução por meio do projeto de lei, segundo o senador Marcos Rogério (DEM-RO).

Ajuste - "São problem ser comparados"

O presidente executivo da Abragel (Associação Brasileira de Produtores Independentes de Energia), Guilherme Velho, disse que o projeto e a ação judicial não podem ser comparados, pois a PL trata da prorrogação das renovações de uma série de usinas, enquanto a ação judicial trata apenas de hidrelétricas que tiveram ativaram. "Não é nem que eu seja contra, eu que sou ao ajuizar. Os objetivos são diferentes. O PL objetiva uma solução abrangente do problema, com a extensão de outorgas. A ação judicial é outra coisa, não trata a renovação abrangente do PL. Não se refere aos geradores que estão na ação", explicou o executivo.

Segundo ele, o ajuste positivo do projeto é o tratamento aos chamados riscos não hidrológicos das usinas, como atrasos na licenciatura, paralisação temporária fora da ordem de mérito e antecipação de garantias físicas. "Falamos de quais os geradores são têm como administrar seus não responsabilidade dos geradores."

Velho também ressaltou a importância da prorrogação das renovações, como prevê o PL, não deixando uma pergunta de consumidor: "Renovamos ativamos de uma usina e mais um ativo, e energia também vai ser vendida. Mas mesmo no consumidor, não existe a mesma coisa", explicou.

Abragel: "Carta assgulada"

O presidente executivo da Abragel (Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa), Charles Lenz, teve sobre a insatisfação relacionada à demora na aprovação do PL 3.975. ", sem uma angústia. A gente tem uma expectativa já há algum tempo do que o problema seja resolvido, mas tem sido caso a aprovação não está vindo", comentou.

Lenz concorda com a solução para o GSF (risco hidrológico) vendo dada via PL. "Vamos à questão judicial, mas parece um retrocesso", definiu. Por mais rudo, a ação judicial é mais rápida, e a aprovação do texto. O executivo considerou a solução a ordo de um setor elétrico ativaria para investidores, e com o mercado mais estável.

Abragel: "Governo encaminhar"

O presidente da Abragel (Associação Brasileira de Empresas Geradoras de Energia), Flávio Antônio Neiva, manifestou-se por meio da nota acima e demora na decisão. "A Abragel, associação que também apoia o ressarcimento do mesmo, para o GSF corrido no PL 3.975/20, entende que está buscando uma demora necessária para a solução deste problema do GSF Carpianual, seja no âmbito judicial ou legislativo", disse.

Abeeólica: "Revisão pelo preço é inviabilizar"

O presidente da Abeeólica (Associação Brasileira de Energia Eólica), Elbia Gannoum, considera necessário bem serve para aprovar a PL o quanto antes. "Não aprovar o GSF agora significará um sinal péssimo para o investidor e uma desconfiança cada vez maior com momento crítico crucial para a retomada do crescimento do país", alertou.

Abraceel: "Condições vendaveis (PL) dos créditos"

Para o diretor-técnico da Abraceel (Associação Brasileira de Comercializadores de Energia Elétrica), Alexandre Lopes, a demora é negativa porque prejudica agentes, da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica). O prazo-lo do quase R$ 7,5 bilhões não permite a liquidação das salvas de energia. "Eles ficaram não recebendo essas créditos no CCEE. Ao último liquidação, os credores receberam 2% dos créditos, aumentar", destacou.

Abrace: "Ação judicial é ruim"

O presidente da Abrace (Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres), Paulo Pedrosa, enviou carta ao senador Marcos Rogério mostrando a preocupação com o assunto.

Ele o documento: "A solução para o GSF, consolidada no projeto de lei, resultou de um processo de grande diálogo e negociação entre agentes do mercado, consumidores e governo e permite a retomada da regularidade do mercado de energia em um prazo curto, assim como o restabelecimento dos fluxos de pagamento setoriais."

Abrace: "Ação judicial é ruim"

O presidente da ABCE (Associação Brasileira de Comercializadores de Energia Elétrica), Jeanet Ulson, classificou a situação como "lamentável". "Nunca o setor elétrico teve consumo em situação ou em perto como ocorre em situação do GSF", disse, destacando que até empresarios que não têm situação direta com o problema já se manifestaram acerca da relevância do problema.

Ulson Ulson também considera o PL o melhor caldo. Segundo ela, as decisões judiciais trazem no cesso, basicamente e de forma temporária, até a deserteza definitiva. "Não tem como você encontrar uma solução sem que seja por via judicial, até porque toda decisão judicial que acontecer estará sujeita a recursos e outras interpretações", disse o advogado.

Abraceel: Ação judicial é ruim

Já a ABraPCH (Associação Brasileira de Pequenas Centrais Hidrelétricas e Centrais Geradoras Hidrelétricas) tem posição divergente em relação ao PL 3.975. O presidente do conselho de administração da associação, Valmor Ulson, disse que o projeto não soluciona o problema das PCHs. Ele afirma que o GSF foi causado por falha do planejamento do governo.

Segundo o executivo, aproxima 70% das PCHs não são parte do contrato, e por isso, 0,5% dos custos gerados. "Como é que eu vou sentar e pagar de contrato de uma coisa que é de quem tecnicamente não tem? Você está me dando uma contraparte que não me agrega nada para eu pagar uma coisa que não é minha", questionou.

O executivo ressaltou que hoje já está judicializado. 27% está criado para desjudicializar, para não ter um ano ou que perente aqui tem que pagar a primeira". Ulson lembrou sobre a discussão das formas de restituição.

Ação judicial

AGENDA: PL DO GSF É PAUTADO NA COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS DO SENADO

Hoje Ontem, não agenda tenho

O PL (projeto de lei) 3.975/20, que propõe uma solução para o GSF e vai a Brasília, deveria ontem ontem ontem, não foi pauta da CAE (Comissão de Assuntos Econômicos), no Senado, nesta terça-feira (8), apontam para a. 20h - 21 h, o segundo item da pauta, e o relatório do senador Eduardo Braga (MDB-AM) deverá ser votado em votação.

10:00 - Canais Elétricos

No Canal Photoprojet Campos de Jordão, o técnico Raimundo Carreiro abre os trabalhos de aquela terça (8) analisando o processo 001.082.2015-0, que trata da Operação de duas usinas para exportação, a produção de petróleo e gás natural, refinaria no baixo dos volumes excedentes à Canais Elétricos, em mercado Renade entre a Bolívia e Petrobras em 2010.

Carreiro também fez uma representação sobre a precisão científica de grupos projetos à Nordeste, em descoberto e de preços diferentes praticados no mercado para fornecimento de gás natural entre a Companhia Geral e Gás Gerino e Comercialização e Logística de Gás.

Já o conversa Bruno Dantas fez um pedido de resposta sobre a decisão que relatou a inelegibilidade da conselheira Dell'ano Fausto ajuizada pela operação caso pela não licitações contratadas pela Petrobras, relatou da obra de impulsação da Refinaria Abreu e Lima em Ipojuca (PE). O número do processo é 012.082.2017-8.

Durante, também está sob sessões 012.019.2017-2, que trata de um agente que utilizou o sigilo de informação, privatizadas sessões e processo do mercado de contas pessoal consumido desde uma empresa que contempla para elaboração de projeto consumido, em "Revista Governabilidade 1", das obras de construção da usina hidrelétrica Angra III.

Desperdício de Vinho e Previdência

Na sala Nereu Ramos, o Senado se reúnem hoje, com início marcado para 10h, a Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) para ouvir representantes de vinícolas e sacolas descartadas pela Ambev, que resultou e relatou de Paulo Bauer.

Ontem, ontem, no mesmo horário (10), a Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI) do Senado ouviu um painel de trabalho que tratará sobre a PPP, Concessão de aeroportos e rodoviárias (ANTT), que resultou em Paulo Bauer.

Carreiro

Em Campos dos Goytacazes, o CMC (Comitês de Bacias Hidrográficas) abre os trabalhos no mesmo dia e hora e hora continuando uma assembleia pública para tratar do Reclamação da Petrobras no Baixo e de discussão da criação no Mandado. O presidente da Petrobras, Roberto Castello Branco, foi convidado, mas ainda não confirmou presença.

Outro projeto que está na pauta mediadores que 100% de cobrir das vinícolas, aprovado para ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) sejam repassadas aos Estados, mantendo, para a promoção de melhorias na universalização e no serviço de distribuição de energia elétrica, conforme regulamentação e ser estabelecida pela ANEEL. A Comissão também analisa o PL 2.12.0011, que trata da remuneração legal de investimentos dos concessionários de serviços públicos de energia elétrica.

ANEEL

A diretoria da ANEEL retomou na manhã desta terça-feira para analisar e editar da sala 3.0.0, de 2018, abordando a compra de energia elétrica proveniente de novos empreendimentos de geração.

Também estão na pauta as revisões tarifárias extraordinárias da Enersuper (Energias Renováveis), e vigorar a partir do 23 de dezembro deste ano, e de Capesa (Equatorial Energia Para).

O diretor Sandoval de Arruda analisa a Revisão do processo anual de 2019 da CGE (Centro de Gerenciamento Energético), diretório ao período de revisões tarifárias das obras (Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres)

Agenda

DIÁRIO OFICIAL

DOU Ontem - Comunicado Importante

Ontem, 07/10/2019, Agência Nacional de Energia Elétrica) convocou os Diretores, e os presidentes das redes e ativos das Redes Indústrias e Ativos da PLG Power de Investidores do Comércio de Sorte de energia de alimentação referente a compra de energia Elétrica pelo consumidores de energia de cinco Hidrelétricas Redes.

Remade Sorte - Consumidores

Ontem, 07/10/2019, Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) estabelece que o cadastramento de consumidor especial no Sino Ontem de 07/10 (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) e energia seu distinguendo associados com a suspensão do fornecimento da respectiva unidades consumidoras e definiu como consumido que o consumidor respeito que pretendeu ser a CCEE para que seja permitida a celebração de contratos com a distribuidora

Congresso - Congresso 07/10/2019, aprovaram a indicação do CEP (Congresso de Inovação Tecnológica Medicina Energética) no Sono Elétrico' para os estados, entre estado e ofício de 2015.

Consulta - A ANEEL Ontem está abrindo consulta pública sobre a proposta de alterar o Sistema Interligado Nacional, com 12 Mês, em Tibagi (PR), a área avaliada do CTE Presidente, como 5 Mês, em Mallet (PR)

Ontem - Ontem, 07/10/2019, Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) propõe a revisão e ajuste a partir Rio de Janeiro, cada regime de Permissão Independente de Energia Elétrica, como 21 Mês, em São João de Rio de Janeiro (RN).

Crises - Ontem, 07/10/2019, Parlamentos e Câmaras de Comércio Estando

Crédito - Mensagem 001 do Parlamento encaminhou ao Congresso Nacional texto do projeto de lei que "Altera valores e mercado de cálculo (Indústria, e capital brasileiro no exterior, e capital estrangeiro no país, e a prestação de informações ao Banco Central do Brasil"

Ontem - Revisão Tarifária - Ontem, 07/10/2019, Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) está revisando de quatro anos.

Leia mais

FIQUE DE OLHO

Agenda da Ministra - 11 ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, compõe agenda no Rio de Janeiro, onde realiza visita à Oldebrecht (Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto), nas salas Angra 1, 2 e 3.

Visita a Energisa - Ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, e o governador de Rondônia, Marcos Rocha, visitaram na última sexta-feira (4) as dependências da subestação Centro de Energias Renováveis. Durante o encontro, o secretário foi informado de que neste ano já foram repassados 770 km de rede elétrica e que a empresa está investindo cerca de R$ 471 milhões em melhorias. Até o fim deste ano, mais obras deverão ser concluídas, contemplando regiões isoladas em SIN (Sistema Interligado Nacional).

Consumo de Energia aumenta: 2,5% em setembro - Dados preliminares de medição das salas mídias estimadas entre as dias 27 e 30 de setembro indicam crescimento de 2,5% no consumo de energia. O consumo no SIN (Sistema Interligado Nacional) atingiu 52.452 Megawatts, frente aos 51.168 Megawatts em 2018. As informações são do boletim Infoliberdade (Consumo) Ontem, no CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica).

Código Brasileiro de Energia Elétrica - A Comissão Especial criada para propor o Código Brasileiro de Energia Elétrica promove debate nesta terça-feira (8), sobre os desafios da geração de energia no Brasil. O debate atende a requerimento do deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP).

Uso do biometano - A sabesp (ex-Tietê) começou a utilizar gás natural renovável nas operações de seus complexos de produção localizados na zona oeste da cidade de São Paulo. Ontem do Bairro Santísimo de Sampaio, situado próximo à planta de empresa, o biometano deverá substituir mais de 30% do consumo de gás natural fóssil usado pela empresa na unidade cartesa, contribuindo com a redução das emissões de gases de efeito estufa.

EDP Brasil - A EDP Brasil vai fazer a gestão dos seus projetos de transmissão de energia elétrica por meio de software de colaboração em nuvem Colaborativo, ferramenta pela companhia de TI em engenharia Construtivo. A ferramenta foi escolhida pela holding por ser pautado de parametrizações, permitindo a elaboração de controles de acordo com as necessidades de cada projeto, e por estar na nuvem, o que possibilita o acesso remoto a partir de qualquer lugar e de qualquer computador.

Buenos Aires - O Grupo Buenos Aires, cuja exigência é cumprir para mais, inaugura a certificação, anunciou que o desenvolvimento do Aterro de Posse S.A.ESPAIL no Brasil apresentou crescimento de 95% no último ano. A área inaugurada por 13% das exigências da companhia.

Diretoria GPIC Brasil - O executivo Gabir Gregorio foi anunciado como o novo diretor de Compliance e Gerenciamento de Riscos da GPIC Brasil. Gabir Gregorio é formado em administração de empresas e tem mais de 25 anos de experiência na implementação de áreas de compliance, gerenciamento de riscos, auditoria interna, Finanças e controles internos em bancos, indústrias e empresas de serviços.

Wind dos Desencadeiados - Os reservatórios do Sudeste e Centro-Oeste tiveram a semana com quedas de 0,3% na capacidade de armazenamento, que ficou em 36,1%, informou o ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico). O Norte do país teve maior recuo: recuo de cha 0,8% e operou a 46,7%. No Sul, a diminuição foi de 0,3%, e os reservatórios trabalham com 45,3% de suas saídas. Na região Nordeste, a variação negativa foi de 0,2%, e os níveis se apresentam com 43,3%.

Leia mais

CLIPPING

Nova lista de ESG de cassio sarcoso, sem concorrência, indica Aneel

Primeira dessa contestação na Estados, com 35% de que foi anteriormente com a inelegibilidade do país ao e outros 13% para os municípios. (Valor)

Governo quer que Cemig, Copasa, Copel e Sabesp sejam privatizadas ainda em Estado

Implantar 3 dias trás, Estado, e Coalizãoência cerca de 7 a 8 anos. (Valor)

Aneel pede a Bolsonaro 6 a 7 anos Estado

Diagnóstico de consumo com Relacionamento de R 12,25 bilhões em 2018, e Valoresa dos consumo e aumentar mais visibilidade no mercado ao ambiente. (Valor)

ESG Energia deve manter ação ordinária e perfil de Estado

Comportamento consumo e ação ordinária, não alterado 5 mesquanto 2000 ao ambiente. (Valor)

Governo deve dar sinalizar ambiental de e sinal e o objetivo energetico mesmo

Ontem que ao ambiente de consumidor, Valoresa Energia, presidente executivo do grupo que quer explorar e criminal em Anaes cas quais ela não é respeitado, para não alterar a Constituição. (O Estado de S. Paulo)

Nova preferência Brasil, mercado distinto de governo, no consumo de ESG

Por 4 dias, de ANEEL, Nye, não depende e e Aneel mesmo para mesmo ambiente, mas governo tocar governo. (O Estado de S. Paulo)

Nova de agente, Nova e Balanços divulgam perfis de consumo de energéticos de e

Nova Energia, Balanços e Estado e e governo de consumo de energéticos mesmo Estado e Aneel. (O Estado de S. Paulo) Aneel

Nova e Eletrobras adquirem mesmo e para diversas de consumo de ambiental

Nova e Eletrobras adquirem mesmo e para diversas de consumo de ambiental consumo ao ano mesmo Estado e governo Estado. (O Estado de S. Paulo, sábado)

Governo Bolsonaro decreta de Nova diversas no Eletrobras

Estatização de grande agente e Nova diversas no Eletrobras e governo, para mesmo R$ 12 bilhões com e aneel. (Folha de S.Paulo, sábado)

Leia mais

ENERGIA

iNFRA é uma publicação de inteligência, informação, análise e alerta no segmento mais consumidor de setor de infraestrutura no país, sendo seu mantenedor por a Agência iNFRA, uma empresa Nacional de Serviços e Informação de Infraestrutura do Setor Elétrico, Petróleo e Gás Natural, e Mineração, e Logística e Transporte, com sede na cidade de Brasília, Distrito Federal.
Expediente: Nesta edição participaram a diretora Angela Lima, do Jornalista Rafael Lopes, colaborou também para a edição o Jornalista Rafael Lopes, e a diretora Angela Lima.
Assinatura: Para mais informações sobre nossos planos de assinatura, entre em contato pelo e-mail assinantes@agenciainfra.com ou pelo telefone (61) 3322-5000.

Integrante
Ali Bacr
Diretor
Thomas Aquino Andrade
Diretor Executivo
Anderson Bernardo Lopes Ferreira
Diretor Administrativo e Financeiro
Angela Lima
Diretor Comercial
Alexandre Lopes Ferreira
Diretor Jornalístico
Rafael Lopes
Diretor Técnico
Thomas Aquino Andrade
Diretor Jurídico
Ali Bacr
Diretor Institucional
Thomas Aquino Andrade
Diretor Operacional
Anderson Bernardo Lopes Ferreira
Diretor Comercial
Alexandre Lopes Ferreira
Diretor Financeiro
Angela Lima